

CRANIOSSINOSTOSES. OS DETALHES DIMINUEM A MORBIDADE?

José Aloysio da Costa val Filho (*Biocor Instituto*), Freiderick Wolf Valadares (*Biocor Instituto*)

Resumo

A cirurgias das cranioestenoses têm características próprias, técnicas diversas e são realizadas, geralmente, em bebês de muito baixo peso. A morbidade relacionada a estes procedimentos é geralmente alta e pouco se divulga sobre técnicas dedicadas a diminuí-las. No nosso ser viço diversos detalhes técnicos são usados rotineiramente para diminuir a morbidade das cranioestenoses. Estes detalhes compreendem desde o preparo da criança, técnicas anésteicas e cirúrgicas. Para mensurar sua validade foi realizado um estudo prospectivo da taxa de hemotransfusão realizada neste pacientes e comparado à literatura. Em um período de 2 anos foram avaliadas a taxa de hemotransfusão de 50 crianças submetidas a cirurgia para cranioestenoses. Destas 21 (42%) não necessitaram transfusão. Das que necessitaram, a média transfusional foi de 10 a 25ml/kg, muito inferior à descrita na literatura. Os dados acima sugerem que detalhes técnicos podem influenciar diretamente na diminuição da morbidade do procedimento.

José Aloysio Costa Val Filho, costaval.bh@terra.com.br